

241

**A VARIABILIDADE DOS GENES DRD2 E DRD4 EM POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS.** *Silvana de Almeida, Francisco M. Salzano e Mara H. Hutz.* (Depto. de Genética, I.B., UFRGS, Porto Alegre, RS).

No presente estudo foram investigados quatro polimorfismos nos genes dos receptores D2 e D4 da dopamina (DRD2 e DRD4, respectivamente) em 135 indígenas brasileiros pertencentes as tribos: Wai Wai, Xavante, Surui, Gavião e Zoró. Os polimorfismos estudados foram um número variável de repetições em tandem (VNTR) localizado no terceiro exon do gene DRD4 e três sítios de restrição (RFLPs) para a enzima *TaqI* (*TaqI* A, *TaqI* B e *TaqI* D) localizados em regiões não-codificadoras e introns no gene DRD2. As amostras foram amplificadas por PCR e os genótipos do VNTR observados diretamente em gel de agarose a 3,5% contendo brometo de etídio, ao passo que a observação dos genótipos dos RFLPs foi feita após clivagem com a enzima *TaqI* por eletroforese em gel de agarose a 1,5%, contendo brometo de etídio. As frequências gênicas e genotípicas observadas encontraram-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Foram observados seis alelos para o VNTR, DRD4.2, DRD4.4, DRD4.5, DRD4.6, DRD4.7 e DRD4.8, sendo que apenas DRD4.4 e DRD4.7 foram comuns as cinco tribos. O alelo DRD4.7 foi o mais freqüente nas tribos Xavante, Surui, Zoró e Gavião (0.43; 0.73; 0.64 e 0.69, respectivamente), enquanto que na tribo Wai Wai o alelo mais freqüente foi o DRD4.4 (0.52). A distribuição das frequências alélicas do VNTR foi muito heterogênea entre estas populações ( $\chi^2=116,79$ ; GL=20; P<0,0001). Três haplótipos derivados dos RFLPs investigados no gene DRD2 foram identificados em indígenas brasileiras. O mais freqüente em quatro tribos (Gavião, Surui, Xavante e Wai Wai) foi o A1B1D2, enquanto que nos Zoró o haplótipo A2B2D2 foi observado em 80% dos cromossomos analisados. A distribuição das frequências haplotípicas foi significamente diferente entre as cinco tribos investigadas ( $\chi^2=72,52$ ; GL=8; P<0,0001). A grande variabilidade observada nesses dois locos poderá ser útil para estudos microevolutivos nesse grupo étnico (FINEP, CNPq, FAPERGS).